

## **Histórico Feira do Livro**

A Feira do Livro de Santa Maria é uma das grandes atividades culturais da região central do estado. Entre bancas, prateleiras e olhos famintos por leitura, estão obras de grandes nomes da literatura brasileira. A primeira edição ocorreu em 1973, por iniciativa dos acadêmicos de Comunicação Social da UFSM.

No decorrer dos anos, a Feira do Livro sofreu alterações para que houvesse maior divulgação cultural. Com o lema, “quem não lê, mal ouve, mal fala e mal vê”, de 1975, e descontos de 30% nos livros, a procura pela leitura cresceu. Novas editoras vieram a participar nos anos seguintes.

Em 1984, as crianças passaram a ter espaço especial, com um estande só para elas e atrativos como palhaços, brincadeiras e apresentações artísticas. No ano seguinte, o livro “Assim morreu Tancredo” foi sucesso de vendas.

Após a pausa de cinco anos, a Feira de 1991 retomou o vínculo entre os livros e os santa-marienses. Já em 1995, a Feira do Livro contava com 13 bancas, palestras, oficinas literárias e prateleiras cheias, depois de quatro anos de uma nova interrupção. O sucesso foi resultado do empenho da Associação dos Livreiros de Santa Maria em expor produtos fora da loja. Em 2001, mais uma retomada, com a Feira do Livro “Revisada e ampliada”.

Nos anos posteriores, a Feira trouxe sala informatizada, livros mais vendidos do país e bancas de raridades. SESC e SESI passaram a proporcionar atividades para as crianças, com o objetivo de incentivar a leitura. Lançamentos, qualidade de obras, sessões de autógrafos e visitas como a do Imortal das Letras, Moacyr Scliar, e da sobrevivente da 2ª Guerra Mundial, Hertha Spier fizeram parte da história na cidade e marcaram os anos de 2005 e 2006.

Em 2007 não foi diferente. Grande procura por livros voltados para vestibulandos e demais estudantes fizeram parte da Feira, além da participação da Associação dos Amigos da Biblioteca Pública.

Chegamos, então, em 2008. Naquele ano a Feira comemorou os 150 de emancipação política de Santa Maria e, mais do que isso, comemorou uma edição bem sucedida sob a figura dos patronos José Bicca Larré, da Feira do Livro e Selma Feltrin, da Feira do Livro Infantil. Os 40.150 exemplares de livros vendidos, distribuídos entre 31 bancas foi o reflexo deste sucesso, sendo que 40% das vendas foi destinada ao público infantil. Por sua vez, o projeto *Circuito Elétrico* levou a leitura aos bares e casas noturnas da cidade.

No ano passado, a Praça Saldanha Marinho quase não foi suficiente para comportar o número de visitantes. Este ano, a Feira adota sua marca definitiva, com o desenho de três pássaros que formam um livro. É a proposta para que a praça realmente não seja o limite e que os visitantes alcem vãos altos pelo mundo da literatura.

Texto original de Monique Abade (Jornal Abra – 12ª Impressão – maio 2008/ Jornalismo UNIFRA). Colaboração: Maitê Vallejos